



## AS INICIATIVAS UTEIS

## Os objectivos morais e sociais da Federação das Escolas e Bibliotecas de Estudos Sociais

Diferentes organismos de carácter operário, tais como escolas de sindicatos, etc., se têm dirigido à Federação das Escolas e Bibliotecas de Estudos Sociais no sentido de informarem quanto à sua organização e fins, solicitando informações detalhadas e condições de adesão. Esta Federação, porém, não tem podido dar uma resposta rápida, por razões várias, entre as quais sobressai ainda a sua não completa organização de serviços administrativos e de escrita. Podíamos é certo dar quaisquer esclarecimentos a esta ou aquela escola que no seu tempo solicitado; esse trabalho entretanto era penosissimo porque teríamos de encher algumas folhas de papel, e repetir-lhes quantos lóssom os informes pedidos — ressaltando a vista quem não poderíam satisfazer a todos ou então fazíamos incompletamente, demais considerando que não temos secretariado permanente.

A Federação das Escolas Bibliotecas de Estudos Sociais "actuará fora e acima de qualquer doutrina religiosa ou credo político, mantendo como princípio integral a luta contra a sociedade burguesa, capitalista e estatal", sendo constituida "por delegados diretos dos seguintes organismos: a) Grupos, Centros, Escolas Bibliotecas de Estudos Sociais; b) Escolas primárias e outras de sindicatos operários; c) Os professores integrados na moderna corrente do ensino racionalista".

Quanto aos seus propósitos elas são:

a) Lutar pela elevação moral e social da criança na sociedade, a fim desta ser um fruto digno da Humanidade — levando a sua ação de propaganda racionalista a todos aqueles que dela necessitem. b) Desenvolver o ensino racionalista aplicando-o à criança no sentido desta formar o seu "eu" — caminhando livre no campo da Ideia Livre. c) Promover excursões, conferências e festas — expressamente organizadas para a criança da escola — as quais devem ter o efeito de perfeição humana, social e artística.

Para efeitos de propaganda a Federação procurará, tão depressa quanto lhe permita a sua situação financeira, editar livros e folhetos, e criar um jornal ou boletim que agire sobre a orientação ideológica e pedagógica do mesmo organismo.

A Federação conta também poder em breve fazer sair um número especial do seu boletim, onde serão publicados todos os trabalhos referentes ao seu congresso constitutivo — boletim que será distribuído pelos sindicatos operários e demais organismos, fazendo-lhes ver o que foi o seu conteúdo e quais os seus objectivos.

O congresso da Federação aceitou também em princípio a seguinte ideologia da Internacionais do Ensino, de Paris, Internacional impulsionada pelo grande espírito que foi Anatole France:

a) Ajuda de classe para a emancipação das classes de trabalho. (b) Luta contra o imperialismo e os perigos da guerra, assim como contra o fascismo mundial. (c) Luta para o estabelecimento da unidade mundial da economia do Trabalho.

Para isso devem os professores (a International do Ensino) é um organismo de professores, representada entre nós pela Associação de Professores de Portugal) lutar — contra a glorificação chauvinista e imperialista da guerra, contra a clericalização da escola, e actuar pela solidariedade das classes de trabalho — para o advento de uma sociedade socialista, pois só assim se é capaz de criar a escola livre e professores livres ao mesmo tempo que liberta as classes proletárias.

Posto isto, devemos esclarecer mais: As escolas aderentes e que tenham uma organização sua de cobrança, quando ade-

## Notícias diversas

## Um grande nevoeiro

PARIS, 22.— Durante grande parte do dia de ontem nevou intensamente, mas a neve derreteu-se com facilidade, voltando o frio, que continua a manter-se em toda a França continental. A Holanda, a Alemanha oriental e o norte da Itália continuam sob fortes tempestades de neve, e na Rússia o frio tem causado grande número de vítimas. (L.)

## Companhia mercantil

MADRID, 22.— Os Estados Unidos proponem-se estabelecer uma carreira rápida entre New York e Vigo, com navios actualmente em construção que se aírvam desenvolverem maior velocidade que os construídos pela Itália para a sua linha de Buenos Aires. (L.)

## Aqui um dia foi imperatriz

BRUXELAS, 22.— Realizaram-se esta manhã os funerais da ex-imperatriz Carlota, com a assistência do rei, do príncipe Carlos Leopoldo, da duquesa de Vendôme e do corpo diplomático. O falecido foi transportado em caixão funerário, escoltado por uma lórga de cavalaria com o respectivo estandarte, sendo conduzido para a igreja Iacobin, em cuja cripta real foi inumada. (L.)

## FESTAS ASSOCIATIVAS

## Inauguração da Associação das Parteiras Portuguesas

As parteiras portuguesas resolveram organizar a sua Associação de Classe para a defesa dos seus interesses. A inauguração oficial dessa Associação efectua-se hoje, pelas 16 horas, com uma sessão solene na qual farão uso da palavra representantes das Associações do Pessoal dos Hospitais, dos Empregados de Farmácia e outras colectividades.

A sede da nova Associação é na rua Augusta, 142, 2º, D. Lisboa.

## IMPRENSA

## Educação Social.

Recebemos o numero de 15 do corrente, da revista "Educação Social", dirigida pelo dr. Adolfo Lima. O sumário é o seguinte: «A Puericultura em Portugal», do dr. S. Costa Sacadura; «A Pedagogia Soviética», de Cesar Porto; «As escolas não são só paredes», de Alvaro Lemos; «O processo experimental na Escola Primária», de António Lima; Factos & Documentos; Página Selecta e Registo de publicações.

A CURA DAS DOENÇAS PELAS PLANTAS, livro útil as boas donas de. Pedidos à administração de A Batalha. Preço 1\$50.

Pão alcatroado

Numa padaria da Quinta de Ferro, ao Campo de Santa Clara, foi anteontem vendido ao público um pão mal saboroso com gosto a alcatroado.

Ontem foi-nos mostrada uma amostra desse pão que, com franqueza, devia ser comido pelo sr. Carlos Ramires Reis e outros cavalheiros da Moagem.

## Eden Teatro

HOJE HOJE  
A's 20,30 e 22,30  
A INTERESSANTE REVISTA  
SEMPRE FIXE

representeda em conjunto por

2 — COMPANHIAS DE REVISTA — 2

A do EDEN-TEATRO  
e a do MARIA VITÓRIA

PREÇOS POPULARÍSSIMOS

E  
SEMPRE SEM LOCAGÃO  
EM QUALQUER LUGAR

## TEATROS

Homenagem a Lucinda Simões

Como temos noticiado é hoje que se realiza, pelas 16 horas, a festa de homenagem à atriz D. Lucinda Simões, no Grémio dos Artistas Teatrais (S. P.) à qual presidirá o ministro da Instrução, devendo usar da palavra o sr. dr. Jorge de Faria, fazendo-se representar todas as colectividades literárias e artísticas do país.

Ultimo domingo de "Sascha Morgowa"

Hoje, realiza-se no Fox, a penúltima apresentação da grande companhia de bailados russos e divertimentos "Sascha Morgowa", que se vê obrigada a despedir-se do público de Lisboa em virtude de contratos seguidos que firmou e vai cumprir no estrangeiro. Segundo essa base a Semana da Criança passará a ser dirigida por uma Comissão especial composta de delegados das seguintes Comissões: de eugénica e puericultura; assistência, higiene e educação física; assistência, higiene e educação moral; assistência, higiene e educação técnica e profissional; assistência médica-pedagógica e médico-jurídica; de dois delegados da Comissão Executiva; e das entidades que os anteriores julguem conveniente agregar. Esta Comissão orientará superiormente a comemoração e nomeará as Comissões auxiliares e locais indispensáveis.

A administração de toda a ação especial da L. A. E. em benefício da criança foi coordenada e centralizada num fundo especial, que vai ser criado, que será independente dos fundos próprios da Liga. Este fundo suportará as despesas resultantes da ação das Comissões acima citadas e as da realização da Semana da Criança — uma deles em 1927. A Comissão aprovou, numa das suas últimas reuniões, as bases em que esse empreendimento deve assentar de futuro. Segundo essa base a Semana da Criança passará a ser dirigida por uma Comissão especial composta de delegados das seguintes Comissões: de eugénica e puericultura; assistência, higiene e educação física; assistência, higiene e educação moral; assistência, higiene e educação técnica e profissional; assistência médica-pedagógica e médico-jurídica; de dois delegados da Comissão Executiva; e das entidades que os anteriores julguem conveniente agregar. Esta Comissão orientará superiormente a comemoração e nomeará as Comissões auxiliares e locais indispensáveis.

As Comissões de eugénica e puericultura;

assistência, higiene e educação física;

assistência, higiene e educação moral;

assistência, higiene e educação técnica e profissional;

assistência médica-pedagógica e médico-jurídica;

de dois delegados da Comissão Executiva;

e das entidades que os anteriores julguem conveniente agregar. Esta Comissão orientará superiormente a comemoração e nomeará as Comissões auxiliares e locais indispensáveis.

A administração de toda a ação especial da L. A. E. em benefício da criança foi

coordenada e centralizada num fundo especial,

que vai ser criado, que será independente dos fundos próprios da Liga.

Este fundo suportará as despesas resultantes da ação das Comissões acima citadas e as da realização da Semana da Criança — uma deles em 1927. A Comissão aprovou, numa das suas últimas reuniões, as bases em que esse empreendimento deve assentar de futuro. Segundo essa base a Semana da Criança passará a ser dirigida por uma Comissão especial composta de delegados das seguintes Comissões: de eugénica e puericultura; assistência, higiene e educação física; assistência, higiene e educação moral; assistência, higiene e educação técnica e profissional; assistência médica-pedagógica e médico-jurídica; de dois delegados da Comissão Executiva; e das entidades que os anteriores julguem conveniente agregar. Esta Comissão orientará superiormente a comemoração e nomeará as Comissões auxiliares e locais indispensáveis.

A administração de toda a ação especial da L. A. E. em benefício da criança foi

coordenada e centralizada num fundo especial,

que vai ser criado, que será independente dos fundos próprios da Liga.

Este fundo suportará as despesas resultantes da ação das Comissões acima citadas e as da realização da Semana da Criança — uma deles em 1927. A Comissão aprovou, numa das suas últimas reuniões, as bases em que esse empreendimento deve assentar de futuro. Segundo essa base a Semana da Criança passará a ser dirigida por uma Comissão especial composta de delegados das seguintes Comissões: de eugénica e puericultura; assistência, higiene e educação física; assistência, higiene e educação moral; assistência, higiene e educação técnica e profissional; assistência médica-pedagógica e médico-jurídica; de dois delegados da Comissão Executiva; e das entidades que os anteriores julguem conveniente agregar. Esta Comissão orientará superiormente a comemoração e nomeará as Comissões auxiliares e locais indispensáveis.

A administração de toda a ação especial da L. A. E. em benefício da criança foi

coordenada e centralizada num fundo especial,

que vai ser criado, que será independente dos fundos próprios da Liga.

Este fundo suportará as despesas resultantes da ação das Comissões acima citadas e as da realização da Semana da Criança — uma deles em 1927. A Comissão aprovou, numa das suas últimas reuniões, as bases em que esse empreendimento deve assentar de futuro. Segundo essa base a Semana da Criança passará a ser dirigida por uma Comissão especial composta de delegados das seguintes Comissões: de eugénica e puericultura; assistência, higiene e educação física; assistência, higiene e educação moral; assistência, higiene e educação técnica e profissional; assistência médica-pedagógica e médico-jurídica; de dois delegados da Comissão Executiva; e das entidades que os anteriores julguem conveniente agregar. Esta Comissão orientará superiormente a comemoração e nomeará as Comissões auxiliares e locais indispensáveis.

A administração de toda a ação especial da L. A. E. em benefício da criança foi

coordenada e centralizada num fundo especial,

que vai ser criado, que será independente dos fundos próprios da Liga.

Este fundo suportará as despesas resultantes da ação das Comissões acima citadas e as da realização da Semana da Criança — uma deles em 1927. A Comissão aprovou, numa das suas últimas reuniões, as bases em que esse empreendimento deve assentar de futuro. Segundo essa base a Semana da Criança passará a ser dirigida por uma Comissão especial composta de delegados das seguintes Comissões: de eugénica e puericultura; assistência, higiene e educação física; assistência, higiene e educação moral; assistência, higiene e educação técnica e profissional; assistência médica-pedagógica e médico-jurídica; de dois delegados da Comissão Executiva; e das entidades que os anteriores julguem conveniente agregar. Esta Comissão orientará superiormente a comemoração e nomeará as Comissões auxiliares e locais indispensáveis.

A administração de toda a ação especial da L. A. E. em benefício da criança foi

coordenada e centralizada num fundo especial,

que vai ser criado, que será independente dos fundos próprios da Liga.

Este fundo suportará as despesas resultantes da ação das Comissões acima citadas e as da realização da Semana da Criança — uma deles em 1927. A Comissão aprovou, numa das suas últimas reuniões, as bases em que esse empreendimento deve assentar de futuro. Segundo essa base a Semana da Criança passará a ser dirigida por uma Comissão especial composta de delegados das seguintes Comissões: de eugénica e puericultura; assistência, higiene e educação física; assistência, higiene e educação moral; assistência, higiene e educação técnica e profissional; assistência médica-pedagógica e médico-jurídica; de dois delegados da Comissão Executiva; e das entidades que os anteriores julguem conveniente agregar. Esta Comissão orientará superiormente a comemoração e nomeará as Comissões auxiliares e locais indispensáveis.

A administração de toda a ação especial da L. A. E. em benefício da criança foi

coordenada e centralizada num fundo especial,

que vai ser criado, que será independente dos fundos próprios da Liga.

Este fundo suportará as despesas resultantes da ação das Comissões acima citadas e as da realização da Semana da Criança — uma deles em 1927. A Comissão aprovou, numa das suas últimas reuniões, as bases em que esse empreendimento deve assentar de futuro. Segundo essa base a Semana da Criança passará a ser dirigida por uma Comissão especial composta de delegados das seguintes Comissões: de eugénica e puericultura; assistência, higiene e educação física; assistência, higiene e educação moral; assistência, higiene e educação técnica e profissional; assistência médica-pedagógica e médico-jurídica; de dois delegados da Comissão Executiva; e das entidades que os anteriores julguem conveniente agregar. Esta Comissão orientará superiormente a comemoração e nomeará as Comissões auxiliares e locais indispensáveis.

A administração de toda a ação especial da L. A. E. em benefício da criança foi

coordenada e centralizada num fundo especial,

que vai ser criado, que será independente dos fundos próprios da Liga.

Este fundo suportará as despesas resultantes da ação das Comissões acima citadas e as da realização da Semana da Criança — uma deles em 1927. A Comissão aprovou, numa das suas últimas reuniões, as bases em que esse empreendimento deve assentar de futuro. Segundo essa base a Semana da Criança passará a ser dirigida por uma Comissão especial composta de delegados das seguintes Comissões: de eugénica e puericultura; assistência, higiene e educação física; assistência, higiene e educação moral; assistência, higiene e educação técnica e profissional; assistência médica-pedagógica e médico-jurídica; de dois delegados da Comissão Executiva; e das entidades que os anteriores julguem conveniente agregar. Esta Comissão orientará superiormente a comemoração e nomeará as Comissões auxiliares e locais indispensáveis.

A administração de toda a ação especial da L. A. E. em benefício da criança foi

coordenada e centralizada num fundo especial,

que vai ser criado, que será independente dos fundos próprios da Liga.

Este fundo suportará as despesas resultantes da ação das Comissões acima citadas e as da realização da Semana da Criança — uma deles em 1927. A Comissão aprovou, numa das suas últimas reuniões, as bases em que esse empreendimento deve assentar de futuro. Segundo essa base a Semana da Criança passará a ser dirigida por uma Comissão especial composta de delegados das seguintes Comissões: de eugénica e puericultura; assistência, higiene e educação física; assistência, higiene e educação moral; assistência, higiene e educação técnica e profissional; assistência médica-pedagógica e médico-jurídica; de dois delegados da Comissão Executiva; e das entidades que os anteriores julguem conveniente agregar. Esta Comissão orientará superiormente a comemoração e nomeará as Comissões auxiliares e locais indispensáveis.

A administração de toda a ação especial da L. A. E. em benefício da criança foi

coordenada e centralizada num fundo especial,

que vai ser criado, que será independente dos fundos próprios da Liga.

Este fundo suportará as despesas resultantes da ação das Comissões acima citadas e as da realização da Semana da Criança — uma deles em



# A BATALHA

HISTORIANDO

## SINDICALISMO E ANARQUISMO

(Conclusão).

Durante quarenta anos seguros foi essa tática seguida, e agora é evidente a todos que por toda a Europa estão os trabalhadores fartos dela: muitos são os que dela se afastam enojados. Eis a razão por que tanto ouvimos falar agora de "sindicalismo".

Contudo, durante estes quarenta anos, a outra corrente—a luta directa do Trabalho contra o Capital—continuou também a desenvolver-se, não obstante todas as perseguições dos governos e as acusações dos políticos capitalistas. Seria uma história extremamente interessante mostrar o seu desenvolvimento desta corrente e analizar as suas relações, intelectuais e pessoais, com os partidos políticos social-democráticos dum lado, e do outro com os anarquistas.

Não veio, porém, ainda a oportunidade para escrever tal história, e no fim de contas talvez seja melhor não ser agora escrita. Desviaria agora a atenção para as influências pessoais, ao passo que a influência das grandes correntes do pensamento moderno e o desenvolvimento da consciência entre os trabalhadores da América e da Europa, independentemente da influência dos guias intelectuais, é que devem ser examinados, se se escrever uma história real do movimento sindicalista.

Quo momento actual precisamos de

dizer é que, na mais completa independência dos ensinamentos dos socialistas—em

virtude do próprio facto de serem as massas operárias reunidas nos centros industriais, e de terem conservado do passado a tradição das suas uniões profissionais, tanto

públicas como secretas—elas sempre organizaram associações, a fim de pôr um freio à sempre crescente exploração e à arrogância dos patrões. E à medida que as massas organizadas de trabalhadores se tornaram mais numerosas e mais fortes, assim como

mais conscientes da grande luta que é a essência mesma da vida das nações civilizadas desde a grande revolução francesa,

cada vez mais definidas se fizeram as suas tendências anticapitalistas.

Para nós, não é novo este movimento. Saudámo-lo quando as suas tendências foram exprimidas no programa da Associação Internacional dos Trabalhadores. Defendemo-lo na International, quando os revolucionários políticos alemães o atacaram,

vendo nela um obstáculo à sua conquista de poder político. Aconselhamos os trabalhadores de todos os países a fazerem como os espanhóis, quando estes mantiveram as organizações de ofício em estreito contacto com as "secções" da International. E desde então seguimos com profunda simpatia todas as fases do movimento operário, sabendo que, sejam como forem num futuro próximo os conflitos entre o Trabalho e o Capital, é este movimento que há de acabar por abrir os olhos da sociedade para o seu dever para com os produtores de todas as riquezas, o único movimento que há-de varrer os pensadores a achar uma saída no beco para o qual o recente desenvolvimento do Capitalismo trouxe a nossa geração.

Naturalmente, os anarquistas nunca imaginaram que foram: elas quem deu ao movimento sindicalista a sua actual concepção dos seus deveres relativamente à regeneração da sociedade. Nunca apresentaram a pretensão absurdíssima de serem elas os directores dos grandes movimentos de ideias que conduzem a espécie humana a um desenvolvimento progressivo. Mas o que nos, com inteira segurança, podemos asseverar é que compreendemos desde os seus inícios a imensa importância das ideias que hoje constituem o escopo principal do sindicalismo.

Essas ideias são as que na Inglaterra foram desenvolvidas por Godwin, Hodgskin, Gray e seus seguidores, e em França por Proudhon—nomedicamente a ideia de que as organizações operárias para a produção, troca e consumo devem tomar o lugar da presente exploração capitalista e do Estado; e essa outra ideia, que é dever, função das organizações

operárias elaborarem esta nova forma de sociedade.

Estas duas ideias fundamentais não são invenção nossa. Não são invenção deste homem daquele ditou-as própria vida à civilização do século XIX, e a nós incumbe agora o encargo de na vida as realizarmos. O nosso orgulho é ténicamente que as compreendemos; que as defendemos através desses escuros dias em que elas foram caladas aos pés pelos politicamente social-democráticos e pelos seus pretendidos filósofos; e que ainda queremos permanecer-lhes fieis.

Durante os últimos quarenta anos, em quanto os chefes políticos nos diferentes países faziam todos os esforços possíveis para impedir as revoltas do Trabalho e para subjugá-las que tinham carácter amador—precisamente durante estes anos vimos-nos as revoltas do Trabalho cada vez mais espalhadas, mais violentas e mais significativas das intenções dos trabalhadores. Foram perdendo cada vez mais o carácter de mera explosões de desespero; quando entramos em contacto com os operários, vimos cada vez mais amadurecer entre elas um pensamento dominante, que poderia exprimir-se quasi numa frase, cheia de profundo sentido:—Ide-vos! Ide-vos! oh! cheias industriais, se não pode admisstrar as indústrias nem para nos dar um salário que chegue para viver e uma ocupação certa. Ide-vos! se sois tão curtos de vista e tão incapazes de acordo entre vós, vos precipitais como um rebanho de carneiros em cada novo ramo de produção que vos prometa os maiores ganhos momentâneos, sem vos importar a utilidade ou novicidade dos produtos que fabricais nesse ramo. Ide-vos! se sois incapazes de conseguir as vossas riquezas de outro modo que não seja preparando guerras intermináveis, e dissipando um bom terço de produção de cada país em armamentos para roubar outros ladrões. Ide-vos! se tudo o que aprendestes das maravilhosas descobertas da ciência moderna é que não vedes outro meio de obter o bem-estar próprio a não ser a miséria esquálida a que é condenado um terço da população das grandes cidades desta nação riquíssima. Ide-vos! e que vos leve uma praga, se essa é única maneira que conhecéis de gerir a indústria e o comércio. Nós, os trabalhadores, sabermos melhor como organizar a produção, se conseguirmos ao menos livrarnos de vós, pesto capitalista!

Tais são as ideias que foram brotando, que foram elaboradas e discutidas nas habitações operárias por todo o mundo civilizado; e tais foram as ideias que deram resultado estes tremendos levantamentos do Trabalho que vimos todos os anos na Europa e nos Estados Unidos, na forma de greves de descarregadores marítimos, de ferroviários, de mineiros, de tecelões, começando por fim a assumir o carácter de greves gerais—greves gerais que em breve tiveram o aspecto de grandes lutas dos elementos da Natureza, ao lado das quais as mesquinhas brigas parlamentares eram como que risivas brinquedos de criança.

Os japoneses afirmam que não ha razão para guerra a China, visto que ela não saltou os seus compromissos. O Japão não concordará com a intervenção estrangeira na China, desde que os interesses japoneses não sejam feridos.

Os franceses mantêm-se na sua altitude de expectativa, não se dispondo a intervir peremptoriamente contra a China, mas tentando defender a todo o custo as suas concessões.

Só os ingleses não querem sair da sua

atitude agressiva, falando-se já numa expedição de 25.000 homens em pé de guerra.

## A ACTUALIDADE NO ESTRANGEIRO

### As hesitações das potências e as intenções agressivas dos ingleses na questão da China

A concentração de grandes navios de guerra em águas da China alarmou, enfim, a opinião inglesa. Em diferentes meios, os comentários e as hipóteses borbulharam tanto intensamente que o governo solicitou à imprensa que tranquilizasse o público acerca das medidas tomadas.

Contudo, a atitude da Inglaterra não é muito clara, ora se falando nos círculos oficiais de resistência energica e violenta ao nacionalismo irreprimível, ora se revelando disposições a negociação. Vê-se que o famigerado orgulho britânico sente-se diante de um inimigo de respeito e vai sondando os acontecimentos até encontrar uma solução "conveniente". A próxima batalha de Xangai dará essa decisão...

O governo inglês não toma, ao que parece, uma decisão, embora, as medidas praticadas excedam a simples prevenção. Novas propostas vão ser feitas ao ministro cantonense dos negócios estrangeiros, dizendo-se que o governo de Londres continua procurando ganhar tempo, a fim de reforçar as suas forças na China.

Os ingleses queixam-se de que, em todas as ruas de Cantão, se afixaram cartazes e manifestos que pregam a guerra nacionalista.

As potências não chegaram ainda a um acordo. Os norte-americanos manifestaram-se contrários a uma ação armada contra os nacionalistas.

Os belgas quase se desinteressaram dos acontecimentos, agora que os tratados que firmou com a China foram revogados pelo governo de Cantão. Esta atitude dos belgas embarga mais o governo inglês, que vê sancionado o princípio de que o governo nacionalista de Cantão pode revogar todos os tratados com potências estrangeiras.

Os japoneses afirmam que não ha razão para guerra a China, visto que ela não saltou os seus compromissos. O Japão não concordará com a intervenção estrangeira na China, desde que os interesses japoneses não sejam feridos.

Os franceses mantêm-se na sua altitude de expectativa, não se dispondo a intervir peremptoriamente contra a China, mas tentando defender a todo o custo as suas concessões.

Só os ingleses não querem sair da sua

atitude agressiva, falando-se já numa expedição de 25.000 homens em pé de guerra.

#### Procurando a base equitativa

LONDRES, 22.—O governo publicou um comunicado afirmando que as negociações continuam com a China, a fim de chegar a um acordo sobre uma base equitativa, e precisando que os preparativos militares e navais realizados constituem uma simples medida de precaução. —(L.)

#### A intervenção dos Estados Unidos

WASHINGTON, 22.—O ministro americano secretário de Estado, Edward Stettinius, afirmou que a União é a única que pode manter a paz no mundo. Ele disse que a União é a única que pode manter a paz no mundo.

Os ingleses queixam-se de que, em todas as ruas de Cantão, se afixaram cartazes e manifestos que pregam a guerra nacionalista.

Os belgas quase se desinteressaram dos acontecimentos, agora que os tratados que firmou com a China foram revogados pelo governo de Cantão. Esta atitude dos belgas embarga mais o governo inglês, que vê sancionado o princípio de que o governo nacionalista de Cantão pode revogar todos os tratados com potências estrangeiras.

Os japoneses afirmam que não ha razão para guerra a China, visto que ela não saltou os seus compromissos. O Japão não concordará com a intervenção estrangeira na China, desde que os interesses japoneses não sejam feridos.

Os franceses mantêm-se na sua altitude de expectativa, não se dispondo a intervir peremptoriamente contra a China, mas tentando defender a todo o custo as suas concessões.

Só os ingleses não querem sair da sua

atitude agressiva, falando-se já numa expedição de 25.000 homens em pé de guerra.

#### As condições de trabalho dos jornalistas, por Fabra Ribas

Realizou-se ontem no Sindicato dos Profissionais da Imprensa uma interessante conferência acerca das condições de trabalho dos jornalistas em vários países do mundo.

O conferente que foi o conhecido e distinto jornalista espanhol Fabra Ribas, começou por explicar a razão de existência e funcionamento da Repartição Internacional do Trabalho, de Genebra, realizada a convite da Comissão Pacifista da Liga dos Direitos do Homem, uma conferência subordinada ao tema: "O desarmamento económico". A próxima conferência económica internacional e o problema da paz. Esta conferência é pública e realiza-se na Praça Luís de Camões, 46, 2.º.

“As condições de trabalho dos jornalistas”, por Fabra Ribas

Realizou-se ontem no Sindicato dos Profissionais da Imprensa uma interessante conferência acerca das condições de trabalho dos jornalistas em vários países do mundo.

O conferente que foi o conhecido e distinto jornalista espanhol Fabra Ribas, começou por explicar a razão de existência e funcionamento da Repartição Internacional do Trabalho. Declarou que em várias ocasiões os jornalistas se dirigiram àquele organismo solicitando um estudo sobre as condições de vida e trabalho dos profissionais da imprensa. Esse estudo não era fácil realizar porque se tratava de um assunto ignorado no domínio da estatística e que apresenta diferenças muito variadas. Porém, por diligência da Associação dos Jornalistas, que se preparam para esse estudo, obtiveram resultados que mostram que as condições de vida e trabalho dos profissionais da imprensa são muito melhores que as das outras profissões.

Quanto ao estudo que se compõe de profissão e modo como está organizada, acreditaram junto da Sociedade das Nações, o citado organismo internacional resolveu realizar um inquérito, para o qual dirigiu um questionário a cinquenta e quatro agrupamentos e sindicatos dos seguintes países: Alemanha, Áustria, Argentina, Bélgica, Bulgária, Brasil, Canadá, Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Índia, Inglaterra, Itália, Japão, Noruega, Países Baixos, Polónia, Portugal, Romênia, Suíça, Suécia, Tchecoslováquia e Iugoslávia. Se bem que não obtiveram dados concretos que permitam deduzir conclusões definitivas, as respostas que se receberam de dezasseis países mostram que a situação é de muito interesse que convém, desde já, conhecer.

Quanto ao estudo que se compõe de profissão e modo como está organizada, acreditaram junto da Sociedade das Nações, o citado organismo internacional resolveu realizar um inquérito, para o qual dirigiu um questionário a cinquenta e quatro agrupamentos e sindicatos dos seguintes países: Alemanha, Áustria, Argentina, Bélgica, Bulgária, Brasil, Canadá, Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Índia, Inglaterra, Itália, Japão, Noruega, Países Baixos, Polónia, Portugal, Romênia, Suíça, Suécia, Tchecoslováquia e Iugoslávia. Se bem que não obtiveram dados concretos que permitam deduzir conclusões definitivas, as respostas que se receberam de dezasseis países mostram que a situação é de muito interesse que convém, desde já, conhecer.

Quanto ao estudo que se compõe de profissão e modo como está organizada, acreditaram junto da Sociedade das Nações, o citado organismo internacional resolveu realizar um inquérito, para o qual dirigiu um questionário a cinquenta e quatro agrupamentos e sindicatos dos seguintes países: Alemanha, Áustria, Argentina, Bélgica, Bulgária, Brasil, Canadá, Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Índia, Inglaterra, Itália, Japão, Noruega, Países Baixos, Polónia, Portugal, Romênia, Suíça, Suécia, Tchecoslováquia e Iugoslávia. Se bem que não obtiveram dados concretos que permitam deduzir conclusões definitivas, as respostas que se receberam de dezasseis países mostram que a situação é de muito interesse que convém, desde já, conhecer.

Quanto ao estudo que se compõe de profissão e modo como está organizada, acreditaram junto da Sociedade das Nações, o citado organismo internacional resolveu realizar um inquérito, para o qual dirigiu um questionário a cinquenta e quatro agrupamentos e sindicatos dos seguintes países: Alemanha, Áustria, Argentina, Bélgica, Bulgária, Brasil, Canadá, Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Índia, Inglaterra, Itália, Japão, Noruega, Países Baixos, Polónia, Portugal, Romênia, Suíça, Suécia, Tchecoslováquia e Iugoslávia. Se bem que não obtiveram dados concretos que permitam deduzir conclusões definitivas, as respostas que se receberam de dezasseis países mostram que a situação é de muito interesse que convém, desde já, conhecer.

Quanto ao estudo que se compõe de profissão e modo como está organizada, acreditaram junto da Sociedade das Nações, o citado organismo internacional resolveu realizar um inquérito, para o qual dirigiu um questionário a cinquenta e quatro agrupamentos e sindicatos dos seguintes países: Alemanha, Áustria, Argentina, Bélgica, Bulgária, Brasil, Canadá, Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Índia, Inglaterra, Itália, Japão, Noruega, Países Baixos, Polónia, Portugal, Romênia, Suíça, Suécia, Tchecoslováquia e Iugoslávia. Se bem que não obtiveram dados concretos que permitam deduzir conclusões definitivas, as respostas que se receberam de dezasseis países mostram que a situação é de muito interesse que convém, desde já, conhecer.

Quanto ao estudo que se compõe de profissão e modo como está organizada, acreditaram junto da Sociedade das Nações, o citado organismo internacional resolveu realizar um inquérito, para o qual dirigiu um questionário a cinquenta e quatro agrupamentos e sindicatos dos seguintes países: Alemanha, Áustria, Argentina, Bélgica, Bulgária, Brasil, Canadá, Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Índia, Inglaterra, Itália, Japão, Noruega, Países Baixos, Polónia, Portugal, Romênia, Suíça, Suécia, Tchecoslováquia e Iugoslávia. Se bem que não obtiveram dados concretos que permitam deduzir conclusões definitivas, as respostas que se receberam de dezasseis países mostram que a situação é de muito interesse que convém, desde já, conhecer.

Quanto ao estudo que se compõe de profissão e modo como está organizada, acreditaram junto da Sociedade das Nações, o citado organismo internacional resolveu realizar um inquérito, para o qual dirigiu um questionário a cinquenta e quatro agrupamentos e sindicatos dos seguintes países: Alemanha, Áustria, Argentina, Bélgica, Bulgária, Brasil, Canadá, Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Índia, Inglaterra, Itália, Japão, Noruega, Países Baixos, Polónia, Portugal, Romênia, Suíça, Suécia, Tchecoslováquia e Iugoslávia. Se bem que não obtiveram dados concretos que permitam deduzir conclusões definitivas, as respostas que se receberam de dezasseis países mostram que a situação é de muito interesse que convém, desde já, conhecer.

Quanto ao estudo que se compõe de profissão e modo como está organizada, acreditaram junto da Sociedade das Nações, o citado organismo internacional resolveu realizar um inquérito, para o qual dirigiu um questionário a cinquenta e quatro agrupamentos e sindicatos dos seguintes países: Alemanha, Áustria, Argentina, Bélgica, Bulgária, Brasil, Canadá, Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Índia, Inglaterra, Itália, Japão, Noruega, Países Baixos, Polónia, Portugal, Romênia, Suíça, Suécia, Tchecoslováquia e Iugoslávia. Se bem que não obtiveram dados concretos que permitam deduzir conclusões definitivas, as respostas que se receberam de dezasseis países mostram que a situação é de muito interesse que convém, desde já, conhecer.

Quanto ao estudo que se compõe de profissão e modo como está organizada, acreditaram junto da Sociedade das Nações, o citado organismo internacional resolveu realizar um inquérito, para o qual dirigiu um questionário a cinquenta e quatro agrupamentos e sindicatos dos seguintes países: Alemanha, Áustria, Argentina, Bélgica, Bulgária, Brasil, Canadá, Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Índia, Inglaterra, Itália, Japão, Noruega, Países Baixos, Polónia, Portugal, Romênia, Suíça, Suécia, Tchecoslováquia e Iugoslávia. Se bem que não obtiveram dados concretos que permitam deduzir conclusões definitivas, as respostas que se receberam de dezasseis países mostram que a situação é de muito interesse que convém, desde já, conhecer.

Quanto ao estudo que se compõe de profissão e modo como está organizada, acreditaram junto da Sociedade das Nações, o citado organismo internacional resolveu realizar um inquérito, para o qual dirigiu um questionário a cinquenta e quatro agrupamentos e sindicatos dos seguintes países: Alemanha, Áustria, Argentina, Bélgica, Bulgária, Brasil, Canadá, Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Hungria, Índia, Inglaterra, Itália, Japão, Noruega, Países Baixos, Polónia, Portugal, Romênia, Suíça, Suécia, Tchecoslováquia e Iugoslávia. Se bem que não obtiveram dados concretos que permitam deduzir conclusões definitivas, as respostas que se receberam de dezasseis países mostram que a situação é de muito interesse que convém, desde já, conhecer.